

*A Educação Básica
no Brasil*

Prof. Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca

2022

Pressupostos iniciais:

1. A sociedade brasileira é profundamente marcada por desigualdades. Raça, gênero e regiões.

DESIGUALDADE SOCIAL

[...] categoria analítica das relações sociais que expressa diferenças hierárquicas e moralmente injustas, construídas histórica e culturalmente, sobre a distribuição e o acesso a bens e serviços materiais ou simbólicos em uma dada sociedade, expressando a dominação de um determinado grupo em relação a outro(s).

Kulnig, 2019, p. 42-43

Se enquanto categoria de análise a desigualdade social pode ser pensada no singular, por possibilitar explicar uma determinada zona do real, apreendendo o seu movimento, as suas contradições e historicidade, enquanto manifestação é necessário compreendê-la/estudá-la no plural, justificando falarmos em desigualdades, atentos a suas especificidades, suas tendências, suas articulações e interdependências.

Kulnig, 2019, p. 43

Pressupostos iniciais:

2. Qual a nossa utopia?

- Combate às desigualdades: preocupação central das políticas públicas
- Busca do desenvolvimento sustentável

3. O nível da escolaridade da população brasileira é baixo e desigual

- O ritmo de superação dos desafios é lento.

Pressupostos iniciais:

4. Ausência da dimensão de URGÊNCIA.
5. A educação é um direito de todos e dever do Estado e da família.
6. Há um processo de desconstrução das políticas e das conquistas.
7. Atualmente está em disputa a função social da escola.
8. Papel estruturante da Educação.

A existência da escola pública é indispensável para a democracia.

- enfraquecimento da escola pública
- é na escola pública que se atenuam as desigualdades sociais
- a escola pública pode favorecer a igualdade, liberdade e autonomia

Algumas estatísticas....

- A frequência à escola diminui a partir dos 13 anos.
- Houve melhoras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, mas o Ensino Médio resiste.
- Quanto menor a renda maior a chance de uma criança não frequentar a escola.
- O Sistema Educacional Brasileiro apresenta distorções na relação série/ idade.

b) “Implementar políticas públicas estruturantes que envolvam vários atores, permaneçam no tempo, estejam integradas com outras políticas setoriais, prevejam sistemas de monitoramento e avaliação e dessa forma se caracterizem como políticas de estado e não apenas de governo”. (Ronca, 2013, p.81)

2. Aprovação pelo Congresso Nacional de leis indispensáveis para a melhoria da educação:

- **Lei 11.274 /2006** – Ensino Fundamental de 9 anos
- **Emenda Constitucional 53/2006** – Criou o Fundeb. Determinou a existência de piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar.
- **Lei 11.738/2008** – Regulamenta o piso salarial profissional nacional
- **Emenda Constitucional 59/2009** – Obrigatoriedade do ensino dos 04 aos 17 anos
- **Lei 12.796/2013** – Ajustou a LDB à Emenda Constitucional nº 59.

3. Apesar de significativos avanços na qualidade e quantidade da educação em todos os níveis, permanecem muitos desafios

Economia 4.0

- Quarta revolução industrial
- Moldando a economia

- ❖ **1ª Revolução industrial: 1760 -1860**
máquina a vapor – manufatura para mecanização de tecidos de algodão
- ❖ **2ª Revolução industrial: 1860-1950**
novas fontes de energia – eletricidade, petróleo
linhas de montagem – produção em massa
- ❖ **3ª Revolução industrial: 1950 – 1990**
eletrônica, computadores, internet, redes
influi na maneira como os humanos interagem
consigo mesmo e com os outros humanos

❖ 4ª Revolução industrial:

Combinação de diversas tecnologias: robôs, impressoras 3D, sensores, computadores.

Sistemas ciber-físico: as ações são planejadas, coordenadas, integradas, controladas e avaliadas por centrais de comunicação e computação.

IMPACTOS DESSA REALIDADE NA SOCIEDADE:

- que competências serão valorizadas?
- que tipo de pensamento será valorizado?
- análise de cenários futuros ganha cada vez mais espaço?



**Enfrentamento da
cultura do fracasso
escolar: Reprovação,
abandono e distorção
idade-série**

Dados
publicados em
janeiro de 2021
no site da
estratégia
Trajetórias de
Sucesso Escolar
do UNICEF e
parceiros

trajetoriaescolar.org.br

Realização:



Parceiro Estratégico:



Produção Editorial:





Reprovação escolar

Gráfico 1. Estudantes reprovados no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e no Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019

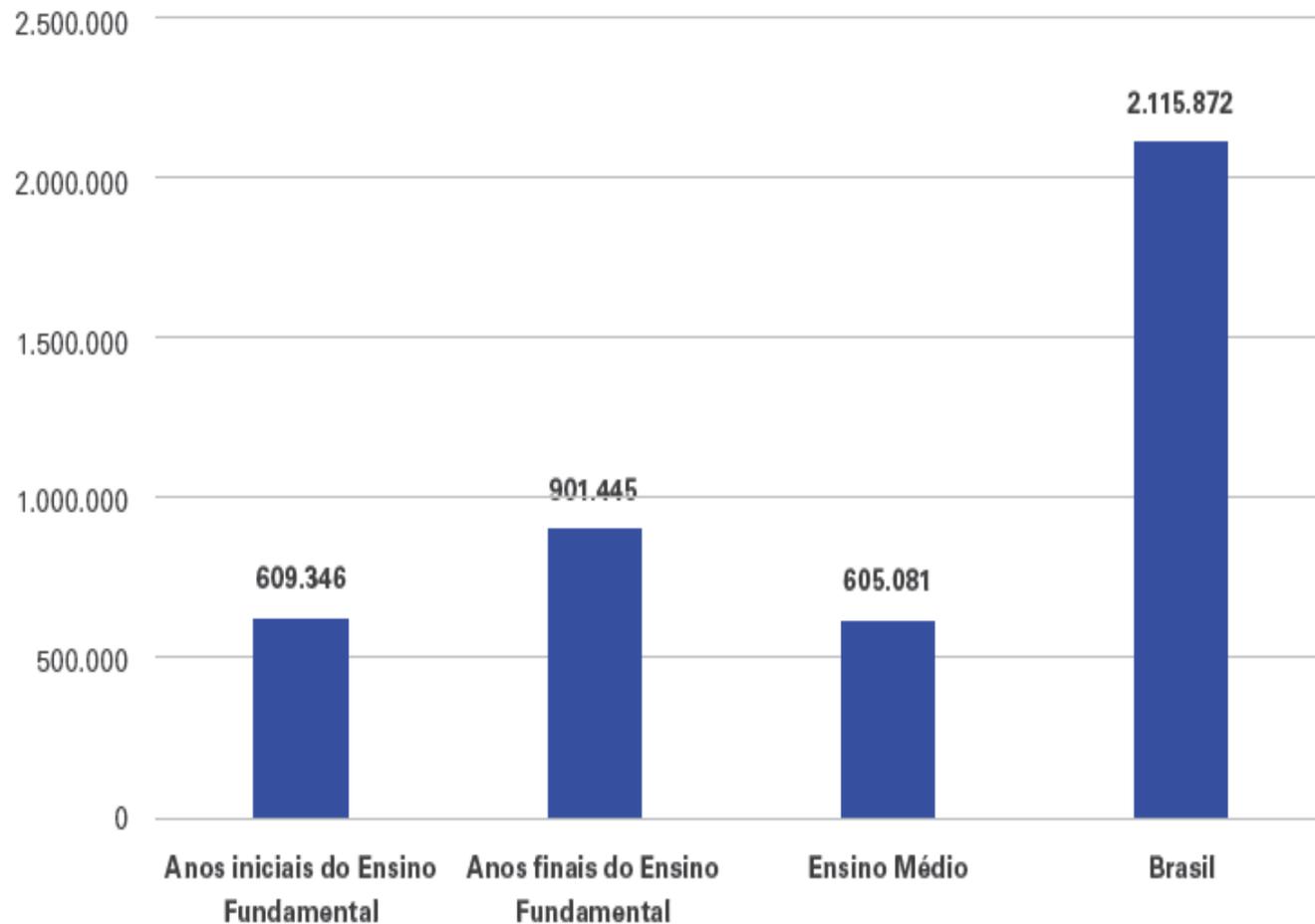


Gráfico 2. Taxas de reprovação no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e no Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)

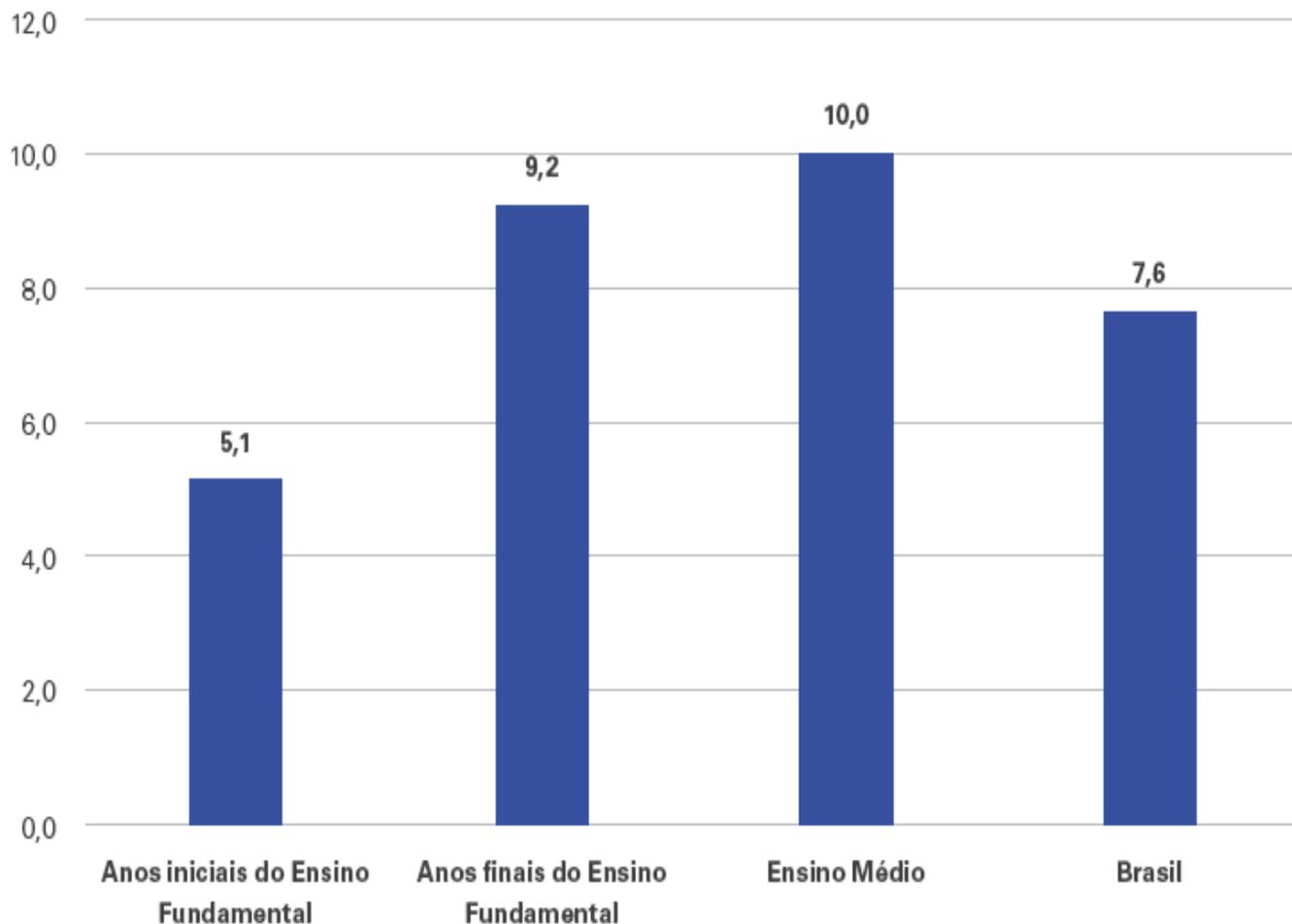
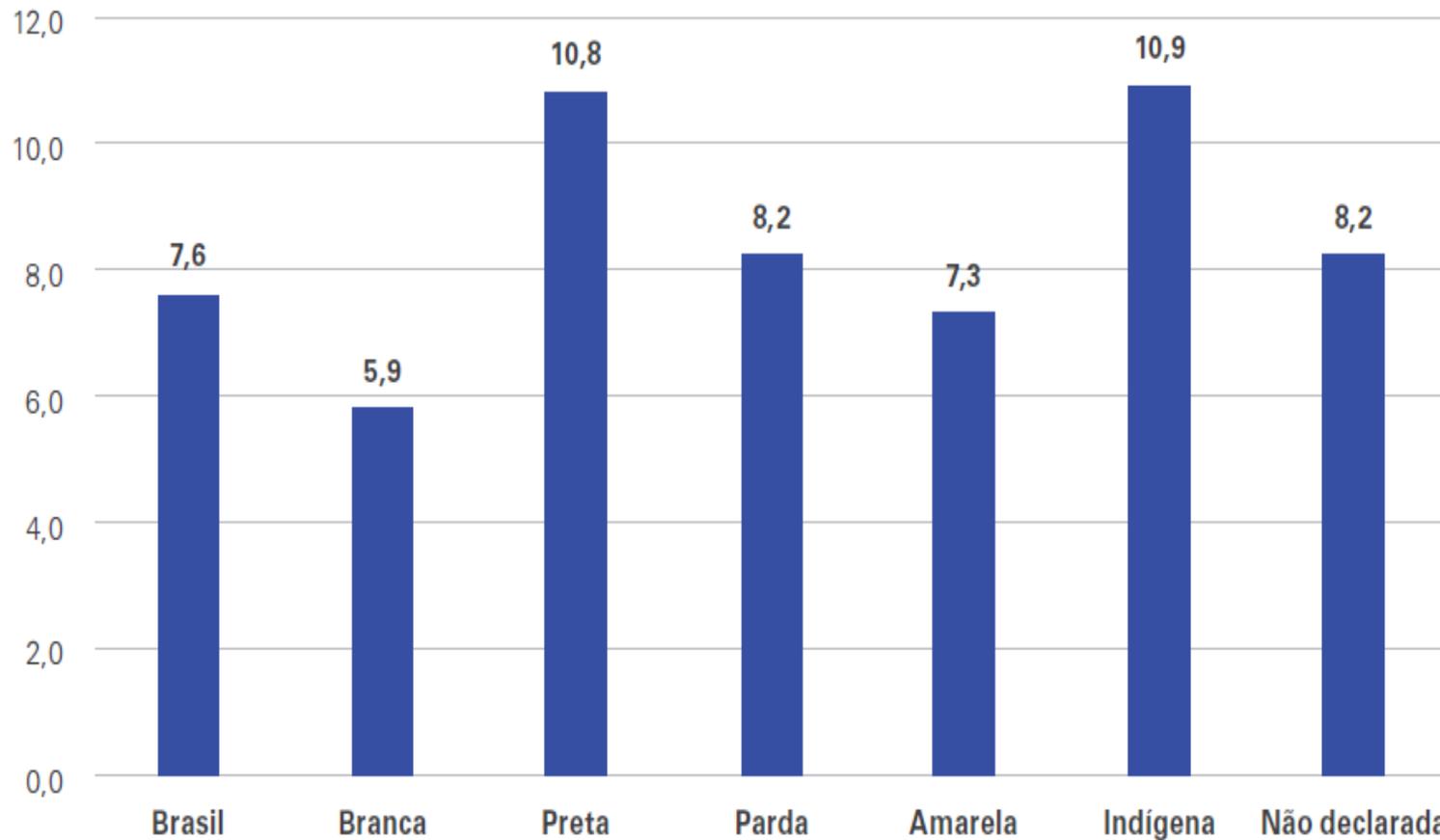


Gráfico 5. Taxas de reprovação, segundo cor/raça, no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)





Abandono escolar

Gráfico 11. Abandono escolar, no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019

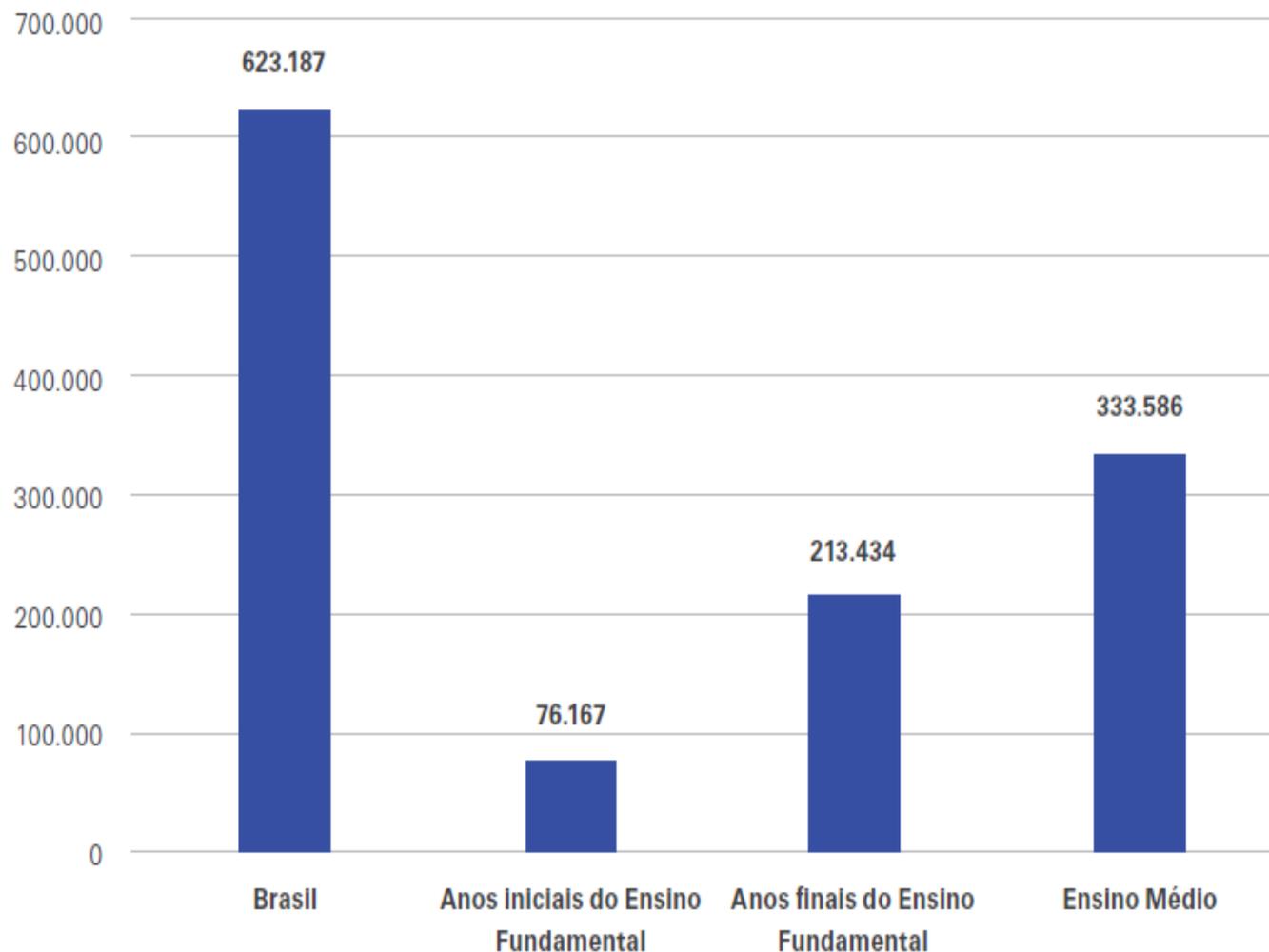


Gráfico 12. Taxas de abandono escolar no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)

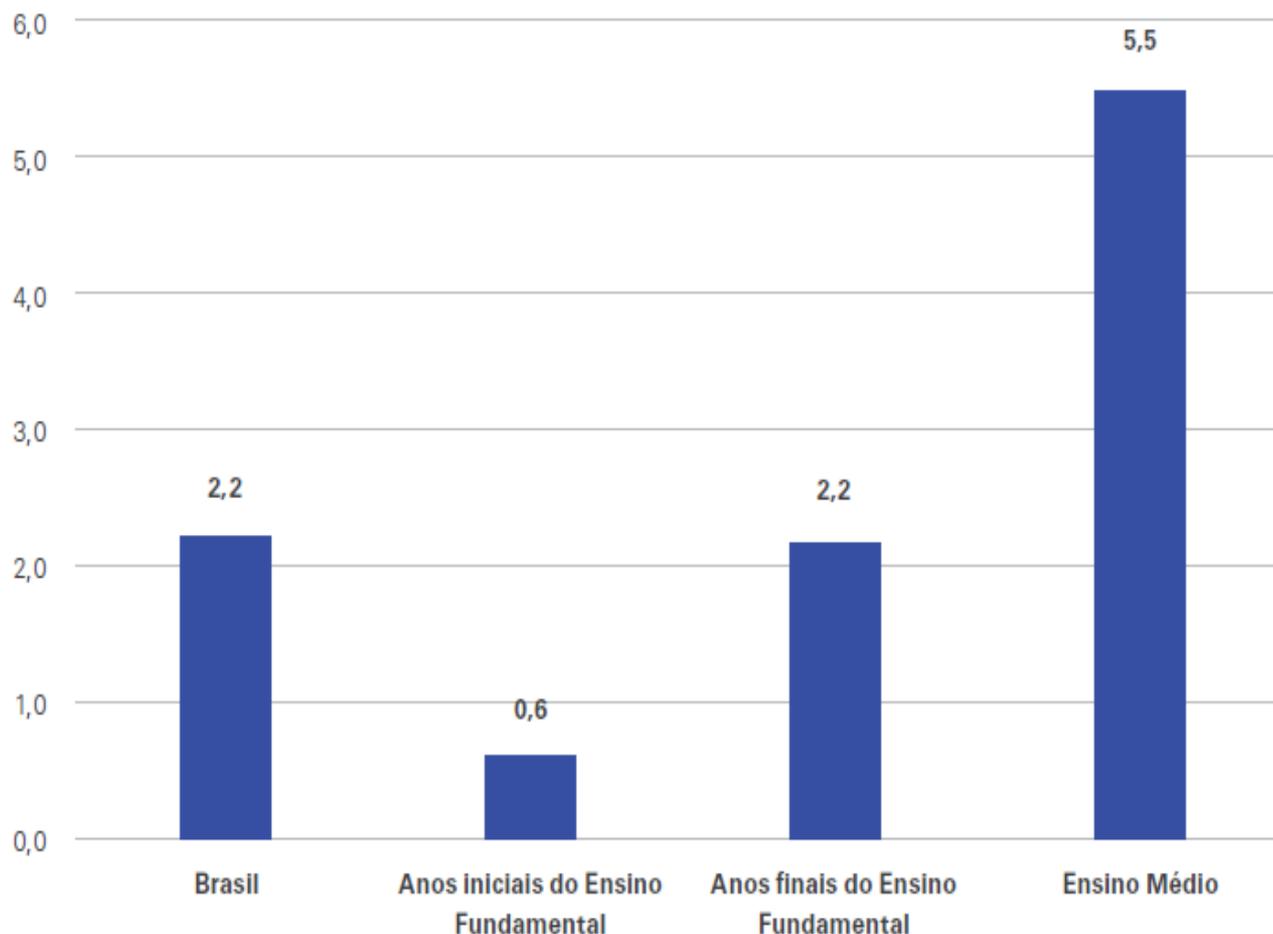
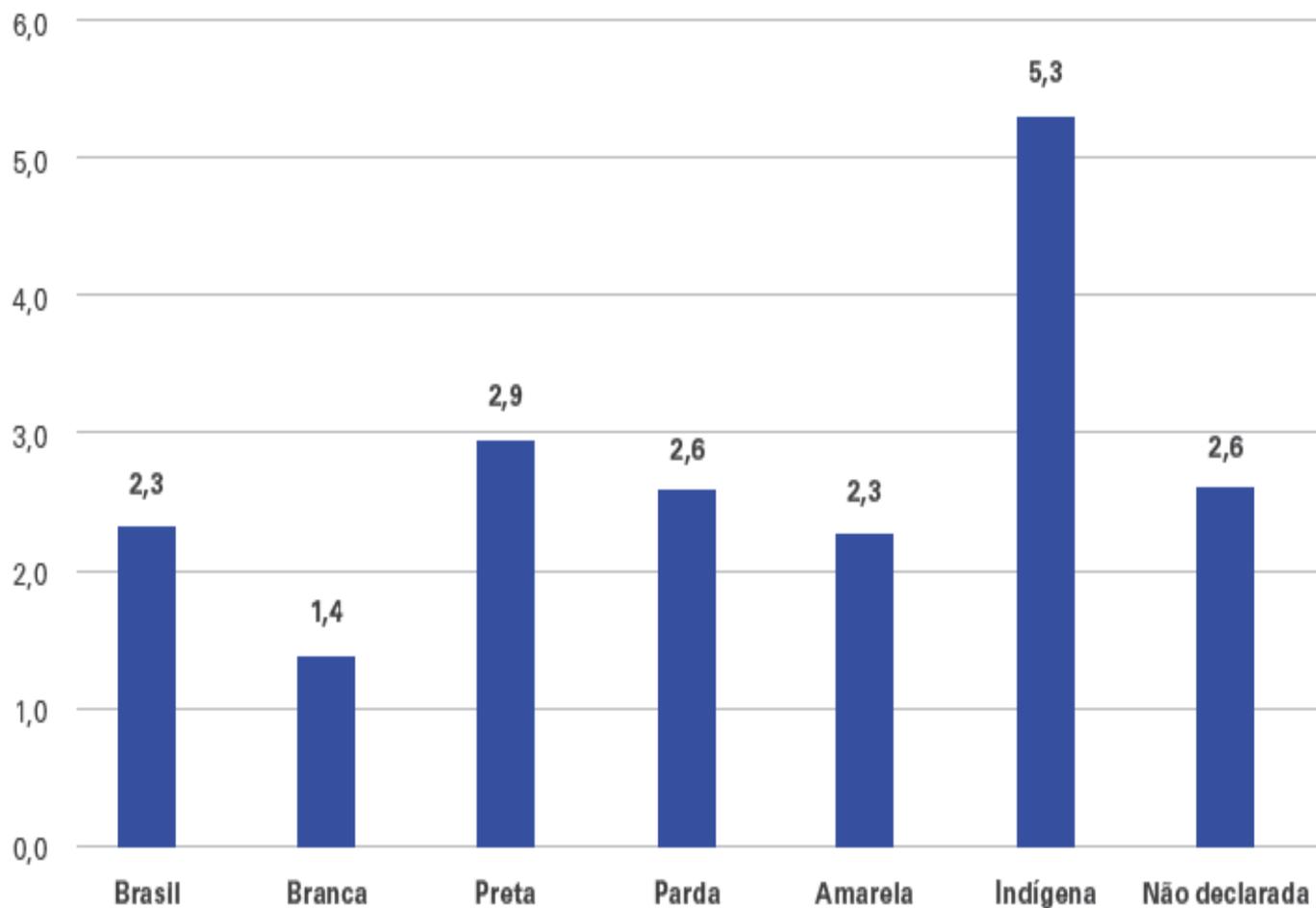


Gráfico 15. Taxas de abandono escolar, segundo cor/raça, no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)





Distorção idade-série

Gráfico 21. Distorção idade-série no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019

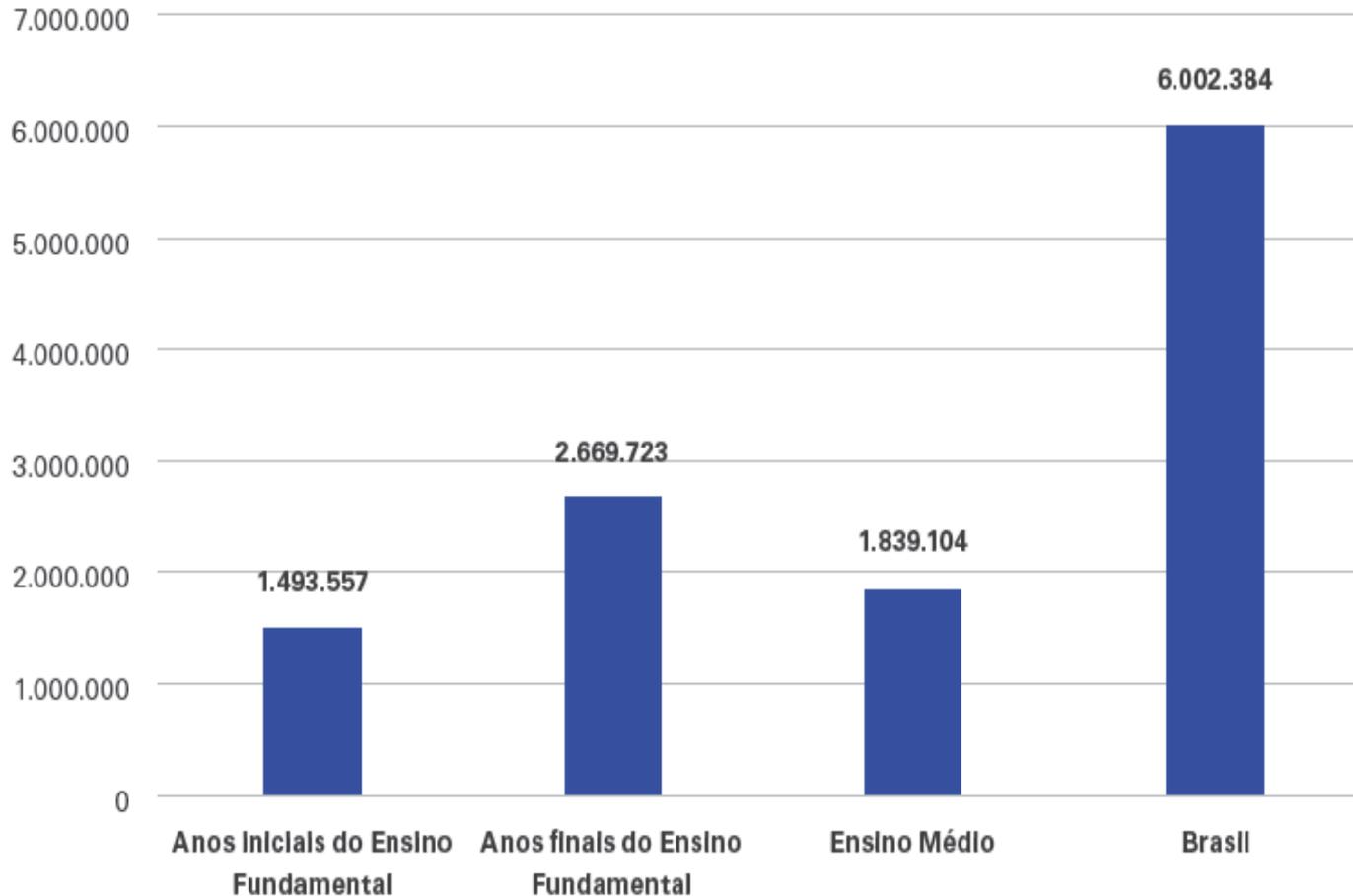


Gráfico 22. Taxas de distorção idade-série no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)

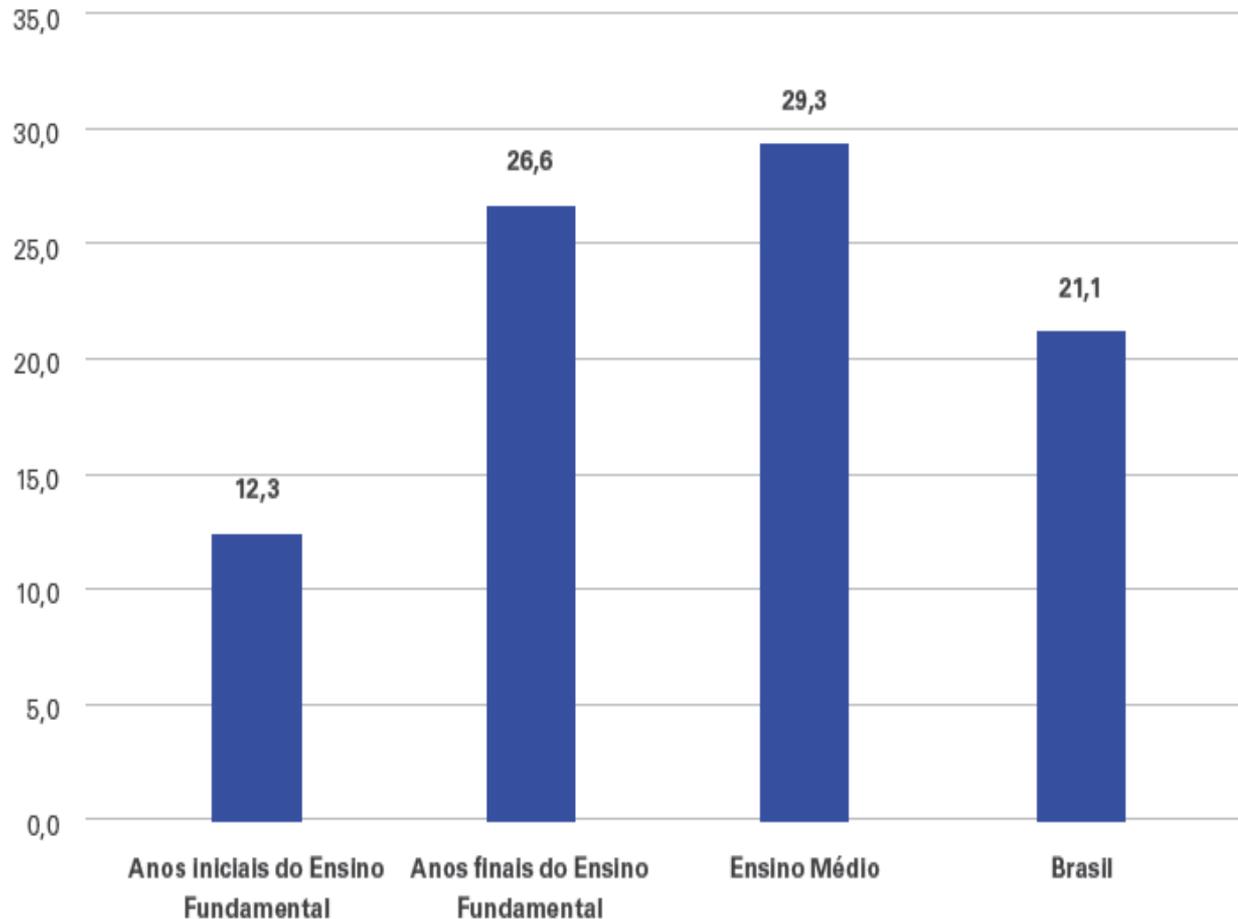
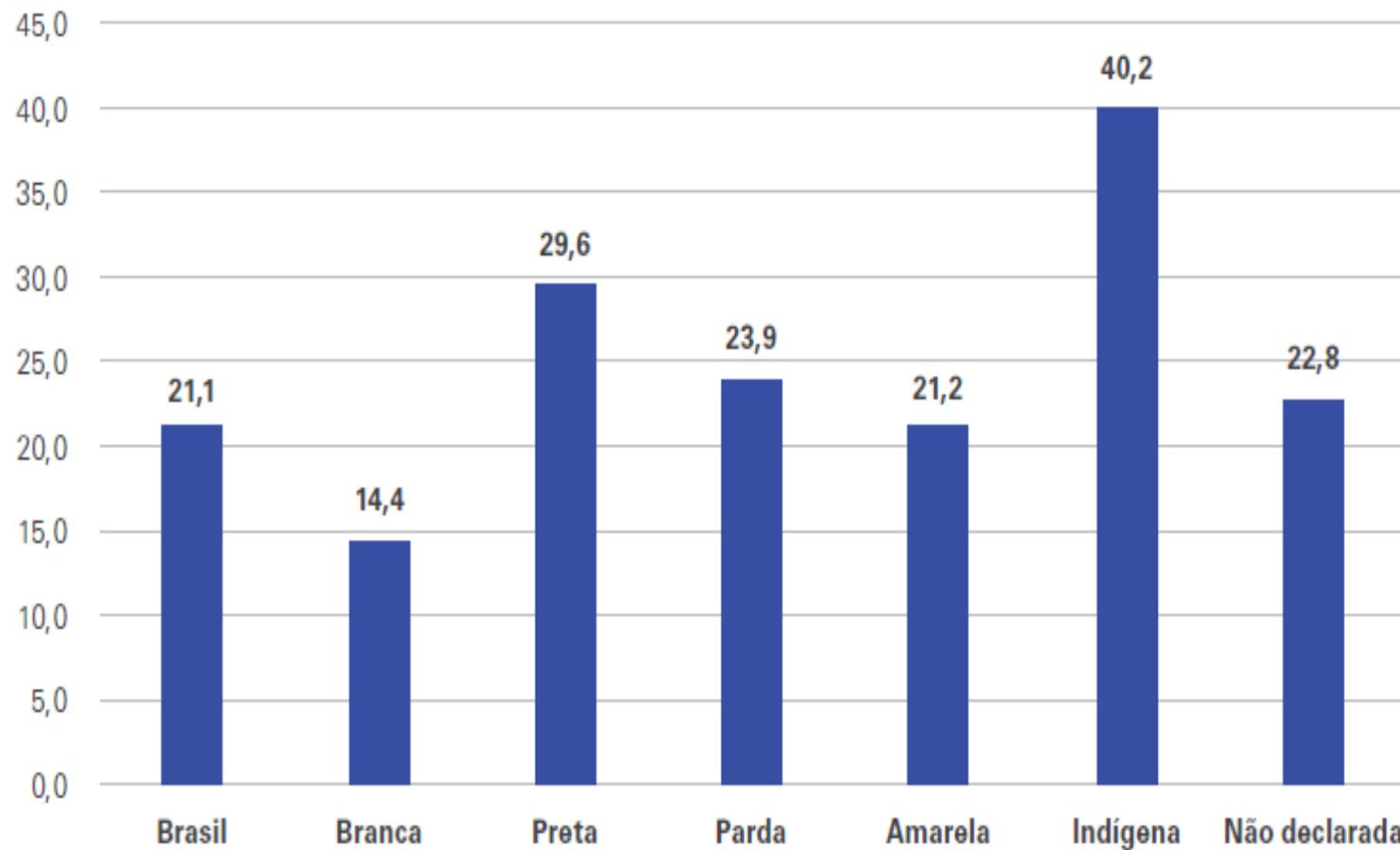
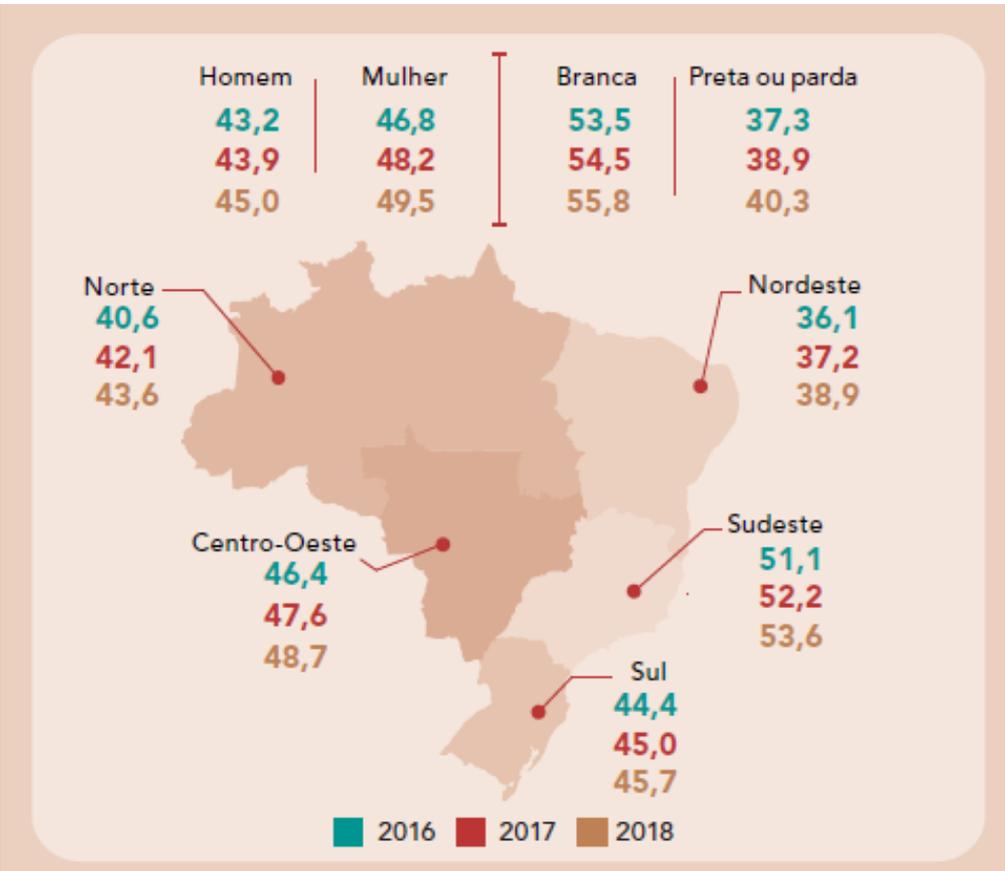


Gráfico 25. Taxas de distorção idade-série, segundo cor/raça, no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em escolas públicas municipais e estaduais - 2019 (%)



Percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade que concluíram ao menos a educação básica obrigatória, segundo sexo, a cor ou raça e as Grandes Regiões (%)



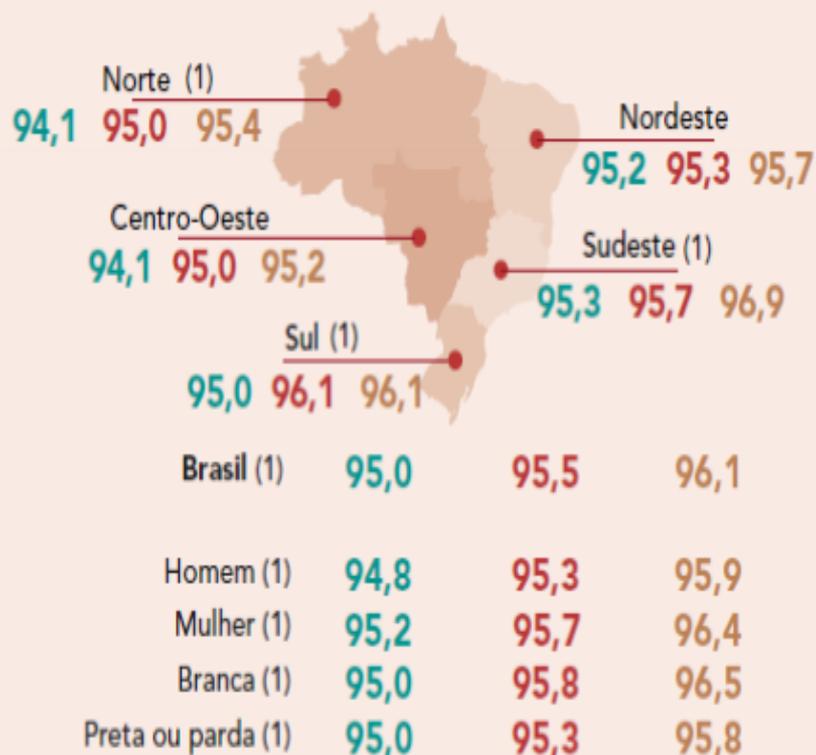
- Completar a educação básica significa concluir o ensino médio ou frequentar ou ter frequentado o ensino superior ou a pós graduação.

Em 2018, no Brasil, 47,4% das pessoas de 25 anos ou mais haviam completado, pelo menos, a educação básica obrigatória. Ou seja, **52,6%** não chegaram a concluir o ensino médio, o equivalente a **70,3 milhões de pessoas.**

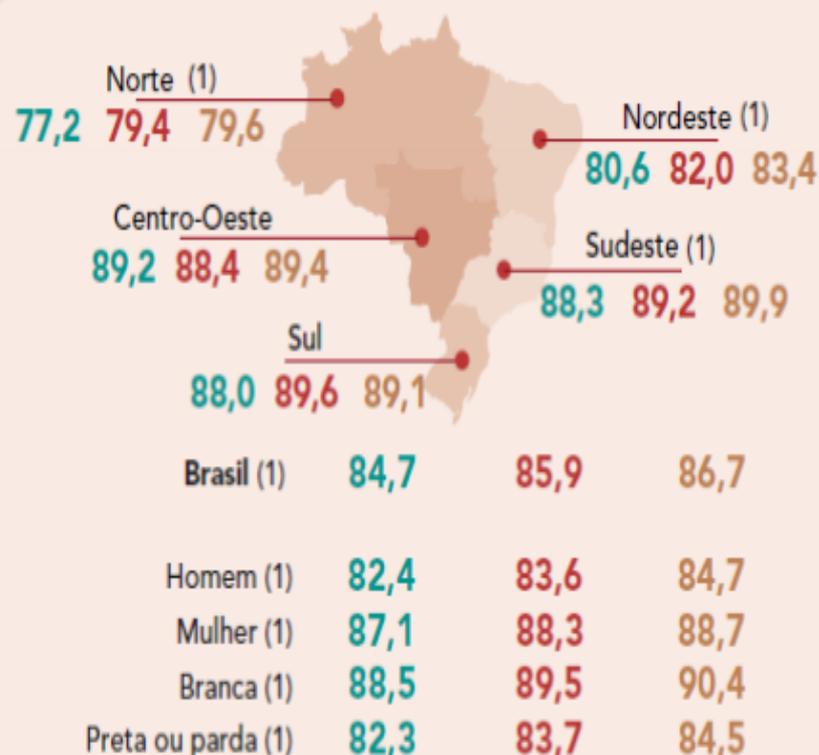
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018
 Nota: Variação significativa ao nível de confiança de 95%, para todas as categorias.

Taxas ajustadas de frequência escolar líquida aos anos iniciais e finais do ensino fundamental, segundo o sexo, a cor ou raça e as Grandes Regiões (%)

6 a 10 anos nos anos iniciais do ensino fundamental



11 a 14 anos nos anos finais do ensino fundamental

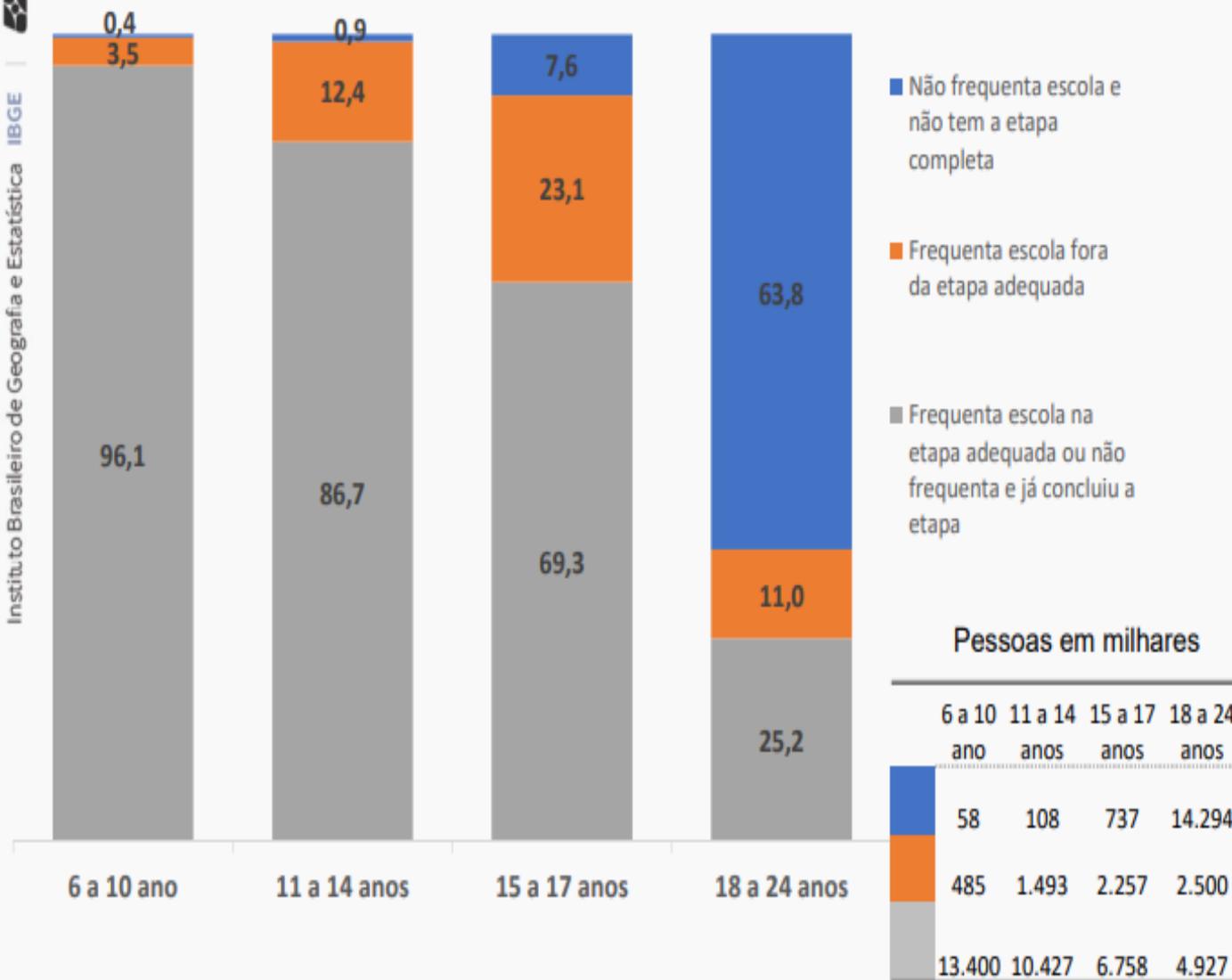


■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018.

(1) Variações significativas ao nível de confiança de 95%.

Em resumo: adequação idade/etapa para pessoas entre 6 a 24 anos de idade (%), 2018



Metas do PNE

Expansão das matrículas públicas da creche à pós graduação

Meta 1 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

REFERÊNCIAS

- KULNIG, Rita de Cássia Mitleg. A dimensão subjetiva da desigualdade social no processo de escolarização das elites. 2019. Tese. (Doutorado em Educação) -Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- RONCA, Antonio Carlos Caruso Ronca. Avaliação da Educação Básica: seus limites e possibilidades. *Retratos da Escola*, Brasília, v.7, nº 12, pg. 77-86, jan./jun. 2013.
- RONCA, Antonio Carlos Caruso. A qualidade da Educação: políticas públicas e equidade. *In: RONCA, A.C. C.; ALVES, L. R. (org.). O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: educar para a equidade. São Paulo: Fundação Santillana, p. 95-110, 2015.*

“Não serei o poeta de um mundo caduco
Também não cantarei o mundo futuro
Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos mas nutrem esperanças
Entre elas considero a enorme realidade
O presente é tão grande, vamos de mãos dadas”.

Carlos Drummond de Andrade